



Tradição dos Grandes Livros V

Ano Académico 2024-2025
1º Semestre, 3 horas semanais

Orlando Samões
5,5 ECTS

Programa

Parte I - *Do Espírito das Leis* (1748): Charles-Louis de Secondat, Baron de La Brède et de Montesquieu (1689-1755)

- I. A natureza e o princípio dos regimes (republicano, monárquico e despótico) segundo *Do Espírito das Leis*. A virtude, a honra e o medo. O amor à pátria e a frugalidade. A corrupção dos regimes. A educação.
- II. O espírito geral de uma nação. O clima, a religião, as leis, os costumes e as maneiras. O comércio, o luxo e a situação feminina. A preguiça e o trabalho. Os crimes e as penas.
- III. A liberdade, a segurança e as Leis. O poder de julgar, o executivo e o legislativo. O contributo de Políbio e de Aristóteles. A Constituição de Inglaterra.

Parte II - *Discurso sobre a Origem da Desigualdade entre os Homens* (1755) e o *Contrato Social* (1762): Jean-Jacques Rousseau (1712-1778)

- I. O *Discurso sobre a Desigualdade entre os Homens*: O estado de natureza. O homem selvagem: piedade e liberdade. O amor de si, o amor-próprio e a vaidade.
- II. A desigualdade entre os homens: A propriedade, o comércio, a linguagem. A tecnologia e a ciência.
- III. A “vontade geral” em *O Contrato Social*. A obrigação e a liberdade. Os interesses, as leis e o bem comum.

Parte III - *A Teoria dos Sentimentos Morais* (1759) e *Um Inquérito à Riqueza das Nações* (1776): Adam Smith (1723-1790)

- I. A simpatia e o espectador imparcial em *A Teoria dos Sentimentos Morais*. O ajustamento de paixões. A influência de David Hume.
- II. A natureza e a influência dos estoicos. Os sistemas de filosofia moral. A justiça, a benevolência e a virtude.
- III. A divisão do trabalho em *Um Inquérito à Riqueza das Nações*. A crítica ao mercantilismo e à ‘fisiocracia’. A parcimónia. Os interesses, a sociedade comercial e a “mão invisível”: o sistema de liberdade natural.

Parte IV - *Os Federalistas: ‘Publius’* (1787-8)

- I. A Revolução Americana (1776), a Constituição dos Estados Unidos e o debate em *Os Federalistas*: Alexander Hamilton (1757-1804), James Madison (1751-1836) e John Jay (1745-1829).
- II. A república e a democracia. O Alargamento da Órbita. As facções, a representação e o governo popular. A ideia de ‘freios e contrapesos’.
- III. O “nacional” e o “federal”. A Câmara dos Representantes, o Senado, o Executivo e o Povo.



Bibliografia

Fontes:

- *De L'Esprit des Loïs* (1748);
- *Discours sur l'origine et les fondements de l'inégalité parmi les homes* (1755);
- *The Theory of Moral Sentiments* (1759);
- *An Inquiry into the Nature and Causes of the Wealth of Nations* (1776);
- *The Federalist Papers* (1787-8).

Comentadores – Parte I:

- Althusser, Louis (1969), *Montesquieu: La Politique et l'Histoire*, Presses Universitaires de France.
- Aron, Raymond (1994), *As Etapas do Pensamento Sociológico*, trad. portuguesa, 3ª Ed, Publicações Dom Quixote.
- Carrithers, David W., Michael A. Mosher and Paul A. Rahe (eds.) (2001), *Montesquieu's Science of Politics: Essays on The Spirit of Laws*, Oxford: Rowman & Littlefield Publishers, Inc.
- Levin, Lawrence M. (1936), *The Political Doctrine of Montesquieu's Esprit Des Loïs: Its Classical Background*, New York: Publications of the Institute of French Studies, Inc. – Columbia University.
- Lowenthal, David (1987), 'Montesquieu,' in *History of Political Philosophy*, eds. Strauss, Leo and Joseph Cropsey, The University of Chicago Press.
- Morgado, Miguel (2011), 'Introdução,' in *Do Espírito das Leis – Introdução, Tradução e Notas de Miguel Morgado*, Lisboa: Edições 70.
- Nylan, Chris (1997), 'Biology and Environment: Montesquieu's Relativist Analysis of Gender Behaviour,' *History of Political Economy*, Duke University Press, Fall 1997, 29 (3), pp. 391-412.
- Pangle, Thomas L. (1973), *Montesquieu's Philosophy of Liberalism*, The University of Chicago Press.
- Richter, Melvin (1977), *The Political Theory of Montesquieu*, Cambridge University Press.
- Starobinski, Jean (1953), *Montesquieu – par lui-même*, Éditions du Seuil.
- Sullivan, Vickie B. (2017), *Montesquieu and The Despotism Ideas of Europe – An Interpretation of The Spirit of the Laws*, The University of Chicago Press.

Comentadores – Parte II:

- Bloom, Allan (1987), 'Rousseau,' in *History of Political Philosophy*, eds. Strauss, Leo and Joseph Cropsey, The University of Chicago Press.
- Espada, João Carlos (2008), 'James Madison e Jean-Jacques Rousseau: Liberdade versus despotismo,' in *A Tradição Anglo-Americana da Liberdade – Um Olhar Europeu*, Cascais: Princípiã.
- Gildin, Hilail (1983), *Rousseau's Social Contract. The Design of the Argument*, The University of Chicago Press.
- Melzer, Arthur M. (1996), 'The Origin of the Counter-Enlightenment: Rousseau and the New Religion of Sincerity,' *American Political Science Review*, 90 (2).
- Rasmussen, Dennis C. (2008), *The Problems and Promise of Commercial Society – Adam Smith's Response to Rousseau*, The Pennsylvania State University Press.



Comentadores – Parte III:

- Brown, Vivienne (1994), *Adam Smith's Discourse: Canonicity, Commerce and Conscience*, London: Routledge.
- Evensky, Jerry (2005), *Adam Smith's Moral Philosophy*, Cambridge: Cambridge University Press.
- Fleischacker, Samuel (2004), *On Adam Smith's Wealth of Nations: A Philosophical Companion*, Princeton University Press.
- Griswold, Charles L. (1999), *Adam Smith And The Virtues of Enlightenment*, Cambridge University Press.
- Haakonssen, Knud (1981), *The Science of a Legislator – The Natural Jurisprudence of David Hume and Adam Smith*, Cambridge University Press.
- Hanley, Ryan P. (2009), *Adam Smith and the Character Of Virtue*, Cambridge: Cambridge University Press.
- Otteson, James R. (2002), *Adam Smith's Marketplace of Life*, Cambridge: Cambridge University Press.
- Raphael, D. D. (2007), *The Impartial Spectator: Adam Smith's Moral Philosophy*, Oxford University Press.
- Rothschild, Emma (2001), *Economic Sentiments – Adam Smith, Condorcet and the Enlightenment*, Cambridge: Harvard University Press.
- Samões, Orlando (2017), 'Progress and Prosperity in Adam Smith's Natural Liberty: Fancies of Mankind,' *Social Philosophy & Policy*, Cambridge University Press, 34 (2).
- Skinner, Andrew S. (1974), *Adam Smith and The Role of The State*, Glasgow: University of Glasgow Press.
- Young, Jeffrey T. (1997), *Economics as a Moral Science: The Political Economy of Adam Smith*, Cheltenham: Edward Elgar.

Comentadores – Parte IV:

- Carey, George W. and McClellan, James (2001), 'Introduction,' in *The Federalist Papers*, The Gideon Edition, Liberty Fund.
- Diamond, Martin (1987), 'The Federalist,' in *History of Political Philosophy*, eds. Strauss, Leo and Joseph Cropsey, The University of Chicago Press.
- Goldman, Lawrence (2008), 'Introduction,' in *The Federalist Papers*, Oxford University Press.
- Morgado, Miguel (2008), 'O Governo Representativo, Segundo Publius,' in *Aristocracia e os Seus Críticos*, Lisboa: Edições 70.
- Pangle, Thomas L. (1990), 'The Philosophical Understandings of Human Nature Informing the Constitution,' in *Confronting the Constitution – the Challenge to Locke, Montesquieu, Jefferson and The Federalists (...)*, ed. Allan Bloom, Washington, DC: The AEI Press.
- Peacock, Anthony A. (2010), *How to Read The Federalist Papers*, Washington, DC: The Heritage Foundation.
- Wood, Gordon S. (2002), 'The Federal Constitution,' in *The American Revolution – a History*, London: Weidenfeld&Nicolson.

Método de Avaliação

- A nota final é a média ponderada entre três elementos de avaliação: um primeiro teste escrito sem consulta (40%), um segundo teste escrito presencial sem consulta (40%) e uma componente oral em aula (20%).